

REQUERIMENTO n.º 06/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente

REQUEIRO, ouvido o plenário, observadas as formalidades regimentais, que seja constado em ata Voto de Congratulação à “**Corporação de Guias Mirins**” de nosso município, pelos 50 anos de existência, sempre educando os jovens, ministrando cursos profissionalizantes, visando inseri-los no mercado de trabalho.

Sala das Sessões, 03 de janeiro de 2022

Marco Antonio Zanesco

Vereador – PTB

Justificativa: O presente requerimento tem a intenção de parabenizar e prestar uma singela homenagem a Corporação de Guardas Mirins, uma entidade sólida que nasceu há 50 anos e trabalha com o mesmo esforço, dedicação e amor de sempre, tendo como missão: Oferecer aos jovens, de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, a oportunidade de despertar a consciência de que são sujeitos de direitos e competências similares a qualquer outro. “Através de acompanhamento pedagógico nas escolas e atividades educativas, garantir seu futuro sucesso profissional”, sendo, portanto, justa e merecida esta singela homenagem.

DESPACHO	VOTAÇÃO
Ao Expediente por solicitação do Vereador Marco Antonio Zanesco. Encaminhe-se para leitura na Sessão de 07/02/2022. Câmara Municipal Est. Socorro, 07/02/2022 Willhams Pereira de Morais Presidente	(x) APROVADO () REJEITADO Sala das Sessões, 07/02/2022 Willhams Pereira de Morais Presidente

ANEXO

Histórico da Guarda Mirim Municipal

Em dezembro de 1970, através de um Decreto Municipal, editado na época pelo então prefeito, o ilustre e saudoso Professor Imir Baladi, foi criada a GUARDA MIRIM MUNICIPAL. Ela não entrou em funcionamento de imediato, pois a Prefeitura não conseguia criar uma comissão que levasse adiante essa ideia. Até que em 1972, um cidadão socorrense que até hoje merece o nosso respeito, o então jovem Rodolfo Sacrini, resolveu encarar a tarefa e iniciar o ambicioso projeto do Professor Imir Baladi. E assim foi instalada a Guarda Mirim Municipal, que contava com um quadro de “10 guardinhas”. Formou-se o 1º Batalhão com Valdir Aparecido de Toledo, Natalino de Moraes, José Umberto Assoni, Erlan Donizeti dos Santos, Benedito Ferreira dos Santos, Gilberto Bertoloti, Aldemar Alves de Lima, Amauri Ribeiro da Rosa, Benedito Aparecido Bressan e Benedito de Lima. A primeira sede ficava no casarão na Rua Padre Antonio Sampaio, onde hoje é o ‘Restaurante Do Pedro’. Depois foi para a Rua XV de Novembro, no prédio ao lado da Câmara Municipal; para o Centro Cultural; para o Centro do Trabalhador; para a Praça da Matriz; entre outros locais, perambulando assim pela cidade. As primeiras instruções começaram a ser passadas aos “meninos” de 12 anos, inclusive várias delas do regime militar, ou seja, obrigação de continência aos superiores; juramento à bandeira; posição de sentido em frente as autoridades; marcha militar; desfile nos feriados nacionais; promoção através de divisas (cabo; 1º, 2º e 3º sargentos) e etc. No dia 13 de agosto de 1972, esses “bandeirantes” foram para as ruas da cidade, vestidos com aquela “farda” azul, sapato brilhando, quepe na cabeça, apito pendurado no ombro, bloquinho de papel, caneta no bolso e até mesmo um crachá de identificação com fotografia. O objetivo dos jovens era orientar os turistas e visitantes da festa, conduzir as bandas nos desfiles, ajudar a Polícia Militar a organizar o trânsito, e até mesmo anotar a placa dos veículos infratores, para que o “policial maior” pudesse lavrar a multa. Pois é... Quanta autoridade, confiança e importância nas mãos de um “menino maduro e adulto”. A Guarda Mirim Municipal foi crescendo e o batalhão de meninos aumentando. O primeiro instrutor, Rodolfo Sacrini mudou-se de Socorro, e o

ilustre Soldado PM, Lázaro de Oliveira, o “Lazinho soldado”, assumiu a coordenação, por onde permaneceu por muitos e muitos anos. Sucederam-no as ilustres Coordenadoras, Maria Cecília Camargo Pimentel, Prof. Maria Aparecida Maciel, Prof. Clélia Maria Branco e hoje, Elizandra Bueno de Godoy. Passado pouco tempo, as empresas passaram a solicitar “guardinhas” para seus estabelecimentos, e por ser Municipal, a Prefeitura não podia cedê-los a particulares. Foi então que o Professor Imir Baladi, convocou uma “equipe” de voluntários, que em 1º de Janeiro de 1975, fundou a CORPORAÇÃO DE GUIAS MIRINS DE SOCORRO, uma entidade assistencial, educativa e formadora, de iniciativa privada, desligando-se assim da Prefeitura Municipal.

A primeira Diretoria foi composta por: Valter Artioli (Presidente); Nazareno José Ferraz Ayres (Vice Presidente); Edson João Leme da Cunha (Secretário); José Antonio Franco (Tesoureiro); Evilácio Lomônico Junior (Procurador) e Lázaro de Oliveira (Instrutor). Daí para frente, a Guarda Mirim não parou mais de crescer. Trouxeram-se diretores e novas técnicas foram sempre implantadas, e os nossos “meninos” sempre atendendo e participando de todos os segmentos e eventos de nossa sociedade. Foram inúmeros desfiles, marchas, recepção de autoridades, campeonatos, gincanas, pedágios, festas, comemorações, disputas, guarda de tocha olímpica, procissões, feiras e enfim, a CGMS sempre esteve presente. Por volta de março de 1993 uma inovação: A Guarda Mirim passou a admitir em seu quadro, também as meninas, e a Entidade passou a ser mais “florida” com o ingresso das jovens, mudando assim o perfil da assistência à nossa juventude. Em 19 de Dezembro de 2000, foi promulgada a Lei Federal nº 10.097, o que modificou alguns artigos da CLT. Nasceu assim a LEI DO APRENDIZ, novo nome dado aos “Guardinhas”. A mudança foi mais séria do que todo mundo pensava, porém benéfica. Com isso, a faixa etária passou a ser de 14 a 18 anos, e os “mocinhos e mocinhas” passaram a ter carteira assinada, férias, 13º salário, FGTS, INSS, Seguro do Trabalho e uma série de outros direitos e regalias, tendo para isso, que frequentar um curso teórico e preparatório de 400 horas/aula, além de palestras, encontros, seminários e eventos sociais. Nasceu então, em 29/10/2004, sob Registro nº 7, o PROJETO RUMO CERTO da Corporação de Guias Mirins de Socorro. A Entidade passou então a ser um centro de aprendizado metódico profissionalizante, não deixando

de ser, antes de mais nada, uma entidade que dá apoio, incentivo, orientação e formação moral, social, cívica, familiar, cidadania, esportes, lazer, cultura e a direção para o primeiro emprego. E mais, retira o jovem e o adolescente dos grupos de riscos, inserindo-o na nossa sociedade. E assim, a Entidade continua transformando jovens aprendizes – os quais ainda continuamos chamando carinhosamente de “guardinhas” – em cidadãos, pais de família, autoridades, altos funcionários, empresários, militares... Enfim: “pessoas de bem”. O célebre e herói “instrutor” do passado, se transformou hoje numa “Equipe Técnica”, composta por Coordenadora, Pedagoga, Psicóloga, Secretária, Auxiliares, Educadora Social, Voluntários, Comissão de Pais, Comissão de Jovens, além da Diretoria e do Conselho Fiscal. A partir de fevereiro de 2016, a Entidade desenvolve com os adolescentes o Serviço de Convivência JAAP (Jovens Aguardando Aprendizado Prático). Hoje, graças à colaboração da Prefeitura Municipal, a Corporação de Guias Mirins de Socorro tem a sua sede junto ao Centro Administrativo Municipal, na Avenida José Maria de Faria, 71. Conta com o apoio, incentivo e prestígio de todas as nossas autoridades, dos nossos empresários e da população socorrense, que não só nos apoia, mas também acredita no nosso trabalho e nos frutos que ele produz.